



História da Irmandade do Santíssimo

As celebrações do *jubileu de Vinho* da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Paróquia Santa Rita de Cássia em Viçosa despertaram o gosto por puxar o fio da História e recordar seus caminhos desde seu nascedouro.

Fundada em Roma, na Igreja de Santa Maria sopra Minervam, no início do século XVI, a hoje venerável Irmandade do Santíssimo Sacramento recebeu aprovação canônica em 1539, através do Magistério Pontifício de S.S. o Papa Paulo III, sendo mais tarde difundida para várias nações. Confirmada e recomendada por vários Papas ao longo da História da Igreja, é reconhecida pelo Código de Direito Canônico.

Tem como principal finalidade viver a centralidade da Eucaristia, sobretudo com a participação na Santa Missa; além da Comunhão Eucarística, prestar culto de Adoração ao Santíssimo Sacramento, alimentando nos seus membros, com todo esplendor e respeito, a devoção a Cristo Eucarístico, visando ao crescimento espiritual.

Está presente em Mariana desde a criação da Diocese, em 1745. A partir de 23 de novembro de 1901, iniciou-se uma ampla revisão em seu estatuto que, posteriormente foi aprovado pelo então Bispo de Mariana Dom Silvério Gomes Pimenta, no dia 24 de janeiro de 1902. Em oito de junho de 1944, Solenidade de *Corpus Christi*, foi publicada a revisão geral dos estatutos das Irmandades do Santíssimo Sacramento em nível arquidiocesano por Dom Helvécio Gomes de Oliveira. A última revisão deste instrumento normativo foi aprovada por Dom Oscar de Oliveira e publicada no dia 25 de janeiro de 1987.

Em Viçosa, a Irmandade do Santíssimo Sacramento foi fundada pelo Monsenhor Modesto Paiva, com instalação canônica datada de 24 de outubro de 1948, há setenta anos! Jubileu de Vinho! Sempre numerosa e muito prestigiada, esta Irmandade desenvolve ao longo de sua existência intensa atividade comunitária e social, em comunhão com as normas pastorais da Arquidiocese.



O encerramento do *Ano Jubilar* foi marcado pela celebração

da Missa no Santuário Santa Rita de Cássia, ocasião em que foi acolhida uma especial Bênção Apostólica, com os seguintes dizeres: *“Sua Santidade Francisco concede de coração a desejada*



Bênção Apostólica ao Revmo. Padre Paulo Dionê Quintão e aos Irmãos da Irmandade do Santíssimo Sacramento, por ocasião dos 70 anos de sua Criação Canônica e invoca por intercessão de Maria Santíssima a abundância das graças divinas. Viçosa, 24 de outubro de 1948/2018. Vaticano, 18 de junho de 2018”.

Cultivando uma espiritualidade Eucarística, a Irmandade nutre sua mística através da adoração ao Santíssimo Sacramento, de participação nas Celebrações Eucarísticas, auxiliando também como Acólitos e com presença ativa nas Procissões, sobretudo a de *Corpus Christi* e aquelas da Semana Santa, em particular, no Tríduo Pascal.

Atualmente a Irmandade conta com 44 membros assíduos e mais nove afastados por motivo de força maior, sobretudo questões de saúde. É realizada mensalmente, aos primeiros domingos, a adoração ao Santíssimo Sacramento, precedida de participação conjunta dos Irmãos na Missa das 7 horas no Santuário Santa Rita de Cássia. As reuniões ordinárias acontecem todo terceiro domingo do mês, às 8 horas, no Edifício Padre Carlos dos Reis Baêta Braga. A atual mesa administrativa é composta pelo Diretor Espiritual, o atual Pároco que subscreve este texto; pelo Provedor, Carlos Eusébio Ramos; pelo Vice-Provedor, Custódio Airton de Souza; pelo Secretário, Antônio Aniceto Pereira; pelo segundo Secretário, Fernando Veríssimo do Nascimento e pelos Tesoureiros, Osvaldo Pinheiro Gomes e Tadeu Siqueira Correia.

A Irmandade do Santíssimo Sacramento é um efetivo instrumento de participação dos fiéis cristãos leigos na vida da Igreja como verdadeiros apóstolos da Eucaristia. Em Viçosa, em 2018, completaram-se 70 anos de sua fundação, celebração de seu JUBILEU DE VINHO!

Padre Paulo Dionê Quintão - Pároco

Agenda

Aniversários do Cônego José Geraldo Vidigal de Carvalho:

- 1 - Natalício: 85 anos!
- 2 - Ordenação: 62 anos!
- 3 - Título de Cônego: 57 anos!

2 - Assembleia Comunitária de Pastoral: Lourdes - 14 horas

- 2 - Festa de Nossa Senhora das Vitórias - Santuário: 15 horas
 - 3 - Missa com os Recuperandos da APAC - 19 horas
 - 3 - Coordenação dos Grupos de Reflexão - Sala Cônego Vidigal
 - 4 - Conselho Comunitário de Pastoral - Santo Antônio
 - 4 a 13 - **Novena e Festa de Santa Luzia - Bairro Sagrado Coração**
 - 5 - Conselho Comunitário de Pastoral - Santa Clara
 - 8 - Imaculada Conceição de Maria - Dia Santo de Guarda
 - 9 - **Assembleia Comunitária de Pastoral: Santuário - 14 horas**
 - 9 - Assembleia do Mater Christi - 13h30 - Encerramento: Missa 15h
 - 11 - Conselho Comunitário de Pastoral - São Paulo Apóstolo
 - 16 - Concerto: Orquestra de Câmara de Viçosa - Santuário - 20h30
 - 16 - Bênção das novas instalações: Centro Social Padre Alec - 17h
 - 18 - Conselho de Assuntos Econômicos - Sala Dom Geraldo Lyrio
 - 20 - Conselho Comunitário de Pastoral - Senhor dos Passos
 - 23 - **Jubileu Sacerdotal de Ouro: Padre Sebastião Sant'Ana, SDN**
 - 24 - **Missas do Natal do Senhor: Vigília - Santuário - 19 e 21 horas; Santo Antônio -19 horas**
 - 25 - **Solenidade do Natal do Senhor: Santuário - 7h, 10h, 15h e 19h Lourdes: 8h30; Santa Clara - 10h30**
 - 30 - Conselho Comunitário de Pastoral - Nossa Senhora de Lourdes
 - 31 - **Passagem de Ano: Vespertinas - Santuário - 15h, 19h e 21h; Santo Antônio -19 horas**
- 1/1/2019 - **Solenidade de Santa Maria Mãe de Deus: Santuário - 7h, 10h, 15h e 19h; Santa Clara -10h30**

NA CASA DO PAI

Ailton Eustáquio Araújo
 Arlinda Januária da Costa
 Armando Alves da Silva
 Aurora Lima de Moura
 Elias Zaidan
 Elizabeth Saramago
 Eny Taffuri
 Expedito Tiago de Souza
 Fernando Egidio Miguel
 Fernando José Coutinho
 Florinda Rodrigues
 Francisca Antera Pereira
 Francisca Isabel de O. Vale
 Francisco Pinto
 Geraldo L. de Souza Fontes
 Gesmair Milagres Teixeira
 Heitor de Paiva Santos
 Hermínio Pereira Bitarães
 Ivanir dos Santos Rocha
 Jair Antônio de Oliveira
 Jésus Basílio S. Bittencourt
 João Bosco Medina
 João Roberto

Jorge Antônio Arruda
 José Danilo Leopoldino
 José Geraldo da Silva
 José Silvério de Souza
 Márcio Gomes Ferreira
 Marcos Vinícius de Andrade
 Maria Ap. de Souza Marçal
 Maria Concessa de Oliveira
 Maria da Cruz Campos Valente
 Maria da Purificação Sena
 Maria de Oliveira
 Maria Dias dos Santos
 Maria do Carmo C. de Oliveira
 Maria Fialho Milagres
 Maria Francisca Pereira
 Maximiano Epifânio Bailon
 Neusa Maria B. de Castro
 Nicola Lucrécio da Costa
 Osmar Mendonça Sobrinho
 Rafael Quintão Carneiro
 Rita de Cássia Alvarenga
 Rubens Acácio de Souza
 Tereza Iria Duarte

Jesus, Deus e Homem Verdadeiro

Cônego José Geraldo Vidigal de Carvalho*

Desde toda eternidade, a Segunda Pessoa da Santíssima Trindade possui a natureza divina. Ao se encarnar no seio da Virgem Maria, Ele assumiu também a natureza humana. São João assim se expressou: "O Verbo de Deus se fez carne e habitou entre nós" (Jo 1,14). Deste modo há um só Cristo, um só Filho de Deus, um só Senhor. Em virtude da união das duas naturezas, divina e humana, em Cristo, adoramos o corpo sagrado do Salvador por causa da divindade de sua pessoa. Ele, o Redentor, verdadeiro homem concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, sendo Deus, merece o culto de latria, de adoração. São Paulo assim se expressou: "Ao nome de Jesus, todo joelho Se dobre nos céus, na terra, e abaixo da terra, e toda a língua proclame que Jesus Cristo é o Senhor para glória de Deus Pai" (Fl 2,10-11). A humanidade de Cristo jamais pode ser pensada separada da pessoa divina à qual está unida, de sorte que devemos a essa humanidade assumida pelo Filho de Deus o mesmo culto de adoração que devemos ao Pai e ao Espírito Santo. Num momento de pulcra inspiração, São João Damasceno doutrinou: "Eu digo que a carne tem direito à adoração, porque é adorada na única pessoa do Verbo que lhe serviu de hipótese. Certamente não é como carne que a adoramos, mas como unida à divindade, não tendo com o Deus Verbo senão uma única pessoa e uma única hipótese. Eu temo tocar o carvão ardente por causa do fogo que o penetra; eu adoro as duas naturezas do Cristo por causa da divindade unida à carne". De todas estas considerações resulta, por exemplo, a legitimidade da devoção do Sagrado Coração de Jesus. Esse culto é a consequência natural da união hipostática. Venera-se e adora-se o coração corporal e carnal de Jesus, mas a adoração não para nesse órgão; ela se volta ao Verbo eterno, infinito, ao Filho de Deus consubstancial ao Pai celestial. Em todas as línguas humanas, o coração é o símbolo das afeições e dos sentimentos. O culto do Coração de Jesus vem recordar todas as afabilidades humanas que o Verbo Divino acatou e divinizou. O objeto, portanto, direto desta adoração é o próprio coração do Salvador, seu destino último é a segunda Pessoa da Santíssima Trindade e o seu motivo são as emoções sensíveis e puramente humanas do Verbo encarnado, particularmente, sua dileção, sua misericórdia e sua benignidade sem limites. D'Ele descem, sobre os que o Salvador remiu com seu Sangue preciosíssimo, a vida, a força, o perdão e todas as graças. O Coração de Jesus é o amor total lançando sobre o mundo todos os seus raios. Cumpre, então, honrar, amar e reparar o Coração de Jesus que através dos séculos continua ferido pela ingratidão humana e pelos pecados. Num contexto histórico como o atual, entorpecido pela incredulidade e pelos prazeres carnis, é preciso não apenas que o cristão se refugie dentro deste Coração divino, mas que saiba lhe oferecer atos de reparação pelos pecados. O Coração do Redentor é a única esperança no meio das provações deste exílio terreno. Felizes os que n'Ele encontram seu único refúgio. Tal é o seu sublime convite: "Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei". Acrescentou, entretanto: "Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para vossas almas" (Mt 11, 28). É necessário, mais do que nunca, meditar nestas palavras do Mestre divino e ter um coração de apóstolo, ardente e abrasado da glória divina, procurando levar a Jesus aqueles que infelizmente se acham longe d'Ele.



SEMEANDO

Endereço para correspondência:

santuariosrc@tdnet.com.br
 santarita_vicosa@yahoo.com.br
 www.facebook.com/paroquiasantaritavicosa
 Site:www.santaritavicosa.com.br
 Secretária Paroquial
 Praça Silviano Brandão, s/n - Tel.: 3891-5191
 Casa Paroquial
 Rua Benjamim Araújo, 28 - Tel.: 3891-1266

Equipe:

Eliane
 Maura
 Miguel Rozado
 Neil
 João Batista
 Diácono Ronaldo
 Padre Dionê

Colaboradores: Cônego Vidigal e Agentes Comunitários de Comunicação

*Professor no Seminário de Mariana durante 40 anos

CANTINHO AMIGO

Dos: JSC, ASC, ESC
Para: Cônego Vidigal

É com grande alegria que o parabenizamos pela comemoração de datas tão significativas! Nesses dias tão especiais, rogamos as bênçãos de Deus e a intercessão da Virgem Maria para que a vida do nosso querido Diretor Espiritual continue a ser um constante reflexo do amor e do seguimento a Jesus. Oferecemos ainda nossas orações para que essas alcancem o coração de Deus e gerem frutos para a eternidade.



Corrite
50 anos de Ordenação Sacerdotal

A Paróquia e Santuário Santa Rita de Cássia, Viçosa, tem a alegria de convidar V. S. e família para participar da Solene Celebração Eucarística por ocasião do Jubileu Sacerdotal de Duro do

Padre Sebastião Sant'Ana Silva, SDN.

Dia 23 de dezembro de 2018, às 15h,
no Santuário Santa Rita de Cássia, Viçosa-MG




JOVENS SEGUIDORES DE CRISTO



Hoje em dia, existe uma clara exaltação do Amor-próprio em detrimento do Amor que Jesus nos ensinou. Como está no Livro da Sabedoria: "pois vivendo na grande guerra da ignorância, a tais males proclamam paz", o olhar para si mesmo se tornou a medida para a felicidade nesse mundo.

Ao contrário, nos ensinou Jesus: "Se alguém quer vir após mim, renuncie a si mesmo, tome sua cruz e siga-me" (Lc 9, 23). O Senhor nos indica, assim, o caminho de maturidade pessoal e espiritual. É necessário renunciar à mesquinhez do constante pensamento no bem-estar próprio.

Com isso, uma nova dimensão emerge: o cumprimento do dever. O Sr. Cônego José Geraldo assim se expressa: "Almas nobres não fazem pactos efêmeros". Assim, ao firmar um compromisso com Deus e com os irmãos, devemos fazer de tudo para unir as nossas atividades diárias ao espírito de serviço ao próximo, praticando a caridade no nosso dia a dia.

Equipe de Jornal do JSC

Horário de Missas no Santuário

Segunda-feira: 15 e 19 horas
Terça a Sexta-feira: 7, 15 e 19 horas
Sábado: 17 horas - Colégio Carmo
19 horas - Santuário
Domingo: 7, 10, 15, 18 e 19h30

CEI Santa Rita: terça-feira, 18 horas
Casa de Nazaré: quarta-feira, 18 horas
Hospital São Sebastião: 7 horas (1º e 3º sábados)



OS CRISTÃOS LEIGOS (5)

Padre José Cassimiro Sobrinho*

O Concílio Vaticano II dedicou aos Leigos um decreto intitulado *Apostolicam Actuositatem* (AA). Este apostolado nunca pode faltar na Igreja. Trata-se de uma vocação cristã específica, comum para todo o povo de Deus.

O primeiro capítulo contempla *A Vocação dos Leigos para o Apostolado*. Dele vamos colher alguns pontos doutrinários que fundamentam a atividade apostólica dos leigos, tais como: Participação na missão da Igreja (1); Fundamento do apostolado (2); Espiritualidade, orientada para o apostolado (3).

1) A missão de expandir o Reino de Cristo na terra compete a todos os seus membros. A vocação cristã é, por natureza, vocação para o apostolado. A Igreja, Corpo de Cristo, é um organismo vivo. Nela, cada membro tem sua atividade para o engrandecimento do corpo. Nesta conexão e coesão dos membros, aquele que não cumpre a sua função deve-se considerar inútil para a Igreja e para si mesmo.

Existe na Igreja diversidade de serviços, mas unidade de missão. Aos apóstolos e seus sucessores, Cristo conferiu o múnus de ENSINAR, SANTIFICAR E REGER. Os leigos, por sua vez, participam do múnus sacerdotal, profético de Cristo para animar e aperfeiçoar a ordem temporal, com o espírito do Evangelho, pois a característica do estado leigo é viver em meio ao mundo e aos negócios seculares e aí exercer o apostolado a modo de fermento.

2) O direito e o dever do apostolado dos leigos derivam de sua união com Cristo-Cabeça, em cujo Corpo Místico são inseridos pelo Batismo, robustecidos pela Confirmação e alimentados pelos outros sacramentos, especialmente, pela Santíssima Eucaristia.

Para exercerem tal apostolado, os leigos são enriquecidos com os dons do Espírito Santo, em união com os pastores que julgam a sua autenticidade. Hierarquia e carismas se complementam mutuamente.

3) A espiritualidade dos leigos para o apostolado:

a) Necessária união com Cristo: A fecundidade do apostolado dos leigos depende da união com Cristo (Jo 15, 5). Esta se alimenta pela participação ativa na Liturgia e nos demais meios espirituais. Por esta união, as funções ordinárias e os cuidados com a família fazem parte da própria espiritualidade.

b) Fé e a Palavra de Deus: Pela luz da fé e pela meditação da Palavra de Deus é que se pode divisar Deus e procurar em todo acontecimento Sua vontade e ver Cristo em todos os homens. Os que possuem a fé vivem na esperança e amam a todos.

c) Prática da caridade: A caridade, por sua vez, torna o leigo capaz de viver o espírito das Bem-Aventuranças, seguir a Jesus Cristo pobre e sofrer perseguição por Seu amor.

d) Espiritualidade peculiar: Esta deve-se revestir de características conforme o estado de cada um: vida matrimonial, celibato, viuvez etc. Aqueles que participam de uma Associação ou Instituto, esforcem-se por assimilar a espiritualidade que lhes é própria.

e) Competência profissional e outras qualidades: Tenham, igualmente, em grande estima, a competência profissional, o espírito de família e de civismo bem como as virtudes das relações sociais, a saber, honestidade, justiça, autenticidade, afabilidade e coragem. Sem estas virtudes nem a verdadeira vida cristã pode subsistir.

f) Modelo da vida espiritual: O modelo da vida espiritual e apostólica é a Bem-Aventurada Virgem Maria. A ela venerem todos com a maior devoção e entreguem a vida e o apostolado à sua materna solicitude.

*Doutor em Direito Canônico

ENTREVISTA... ENTREVISTA... ENTREVISTA

Nesta entrevista, você poderá conhecer melhor o Tadeu e sua mensagem de vida: “É gratificante procurar a Igreja para participar das Missas e de seus Movimentos e Pastorais. A Irmandade do Santíssimo Sacramento necessita de novos membros para servir a Igreja e eu, como membro, posso dizer que é uma satisfação imensa fazer parte deste apostolado. Que os irmãos na fé sintam este chamado e venham servir como apóstolos de Cristo. O que fazemos representa muito pouco em virtude de tantas graças que recebemos do Pai celestial.” Confira mais detalhes da bonita História de vida deste Irmão do Santíssimo Sacramento:

Conte-nos um pouco sobre a sua origem, a sua história de vida.

Meu nome é Tadeu Correia, filho de Benedito Luzia Corrêa e Maria Celsa de Siqueira (falecida), naturais de Calambau, hoje, “Presidente Bernardes” e Porto Firme, respectivamente. Nasci na zona rural “Boa Esperança”, localizada entre os municípios de Porto Firme e Presidente Bernardes. Formamos uma família numerosa, 15 filhos, dez homens e cinco mulheres.

Até os 19 anos, residimos em Boa Esperança. Como a família era numerosa, meus pais decidiram vir para Viçosa, pois aqui havia mais oportunidade de emprego. Trabalhei na UFV, Departamento de Parques e Jardins, por 38 anos e há dois anos me aposentei.

Como era a vida da “grande família”?

Uma das coisas que, invariavelmente, fazíamos era, ao anoitecer, diariamente, a família se reunir para rezar o “Terço”. Tivemos a graça de conviver com o Padre Pedro Lopes da Silva e Padre Theófilo que, quando Párocos de Porto Firme, mensalmente, celebravam a Missa em nossa comunidade. A preparação para a Primeira Comunhão foi na Matriz de Nossa Senhora da Conceição, em Porto Firme.

E a família que vocês constituíram?

Casei-me com Vanda Logina de Arruda e somos abençoados pelos filhos, Leandro Aparecida Correia e Lidiana Rita Correia e dois netos, Lucas e Mateus.

Fale sobre a participação na Igreja.

Sou membro da Irmandade do Santíssimo Sacramento há, aproximadamente, 12 anos. O primeiro contato a respeito da Irmandade foi por meio do convite do amigo, Wantuil. No início, não decidi, mas depois senti o chamado. Hoje me sinto muito feliz por fazer parte desta Irmandade que muito nos tem ajudado no crescimento da fé.

Como preparação para o ingresso na Irmandade, temos de participar de seis Encontros, durante seis meses, sem faltar. Os Encontros são coordenados pelos provedores, dentre eles, o Sr. Carlos Eusébio Ramos. Recebemos o Estatuto, lemos e decidimos e, finalmente, somos investidos com a Opa (veste que identifica o Irmão do Santíssimo), como membros da Irmandade do Santíssimo Sacramento, numa solenidade no terceiro domingo do mês.

O nosso compromisso é servir ao Padre no altar, na Santa Missa; nas solenidades da Igreja como em Procissões, Festa da Padroeira, Semana Santa, Corpus Christi e outros. Participamos da Hora Santa, (adoração ao Santíssimo Sacramento) após a Missa das 7 horas no 1º domingo do mês; a reunião ordinária acontece no 3º domingo, também após a Missa das 7 horas. Sou membro do Conselho, 2º tesoureiro. Sirvo às segundas-feiras, às 15 horas, na Missa no Santuário e, na Comunidade de Lourdes, aos domingos em que não há reunião, às 8h30.

Anualmente, no mês de junho, um grupo, cerca de dez Irmãos



do Santíssimo Sacramento, faz uma romaria a Aparecida-SP.

Assumi o lugar do meu pai para fechar a Igreja às segundas, terças e quartas-feiras ou também, em caso de necessidade, em outros dias.

Refresque nossa memória com um pouco da vida do seu pai, sr. Benedito.

Em seus 94 anos de idade (irá completar no próximo dia 15), Deus lhe concede a graça de pertencer à Irmandade do Santíssimo Sacramento; foi o responsável por fechar a Igreja, quando era Pároco o Padre Carlos Baêta Braga, até há algum tempo, quando sofreu um acidente e não pôde mais continuar. Ao entregar as chaves para o Padre Paulo Dionê, este me indicou para continuar essa função, que meu pai sempre fez com muito amor, por anos. Ele é Vicentino e ainda arrecada as ofertas para a Conferência São Vicente de Paulo.

Deixe aos leitores uma mensagem.

É gratificante procurar a Igreja para participar das Missas e de seus Movimentos e Pastorais. A Irmandade do Santíssimo Sacramento necessita de novos membros para servir a Igreja e eu, como membro, posso dizer que é uma satisfação imensa fazer parte deste apostolado. Que os irmãos na fé sintam este chamado e venham servir como apóstolos de Cristo. O que fazemos representa muito pouco em virtude de tantas graças que recebemos do Pai celestial.

Deixo meus agradecimentos ao Padre Paulo Dionê pelo incentivo e apoio a este apostolado da Igreja Católica. Que Deus lhe dê saúde e paz para continuar a sua missão!

Aconteceu... Acesse... Curta... e Compartilhe

www.facebook.com/paroquiasantaritavicosas

Assembleia Comunitária de Pastoral Santa Clara, São Francisco de Assis e São Paulo Apóstolo



Aconteceu... Acesse... Curta... e Compartilhe

Ministério da Esperança



Festa de Cristo Rei e Encerramento do Ano do Laicato

